

Paspalidium Stapf

Christian da Silva

Universidade do Estado de Santa Catarina; christian.silva@udesc.br

Reyjane Patrícia Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; rpatricia@uefs.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Paspalidium*, *Paspalidium geminatum*.

COMO CITAR

Silva, C., Oliveira, R.P. 2020. *Paspalidium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20458>.

DESCRIÇÃO

Plantas perenes. Lâminas foliares planas ou involutas. Inflorescência racemosa (panícula de ramos unilaterais espiciformes), racemos eretos (adpressos) e curtos, imbricados ou distantes ao longo do eixo central; espiguetas alternadas ao longo da ráquis nos ramos primários, às vezes também curtas ramificações secundárias basais; ráquis terminando em uma ponta ou cerda inconspícua. Espiguetas dorsiventralmente comprimidas ou fortemente convexas, 2-floras; glumas membranosas a cartáceas, a inferior abaxial à ráquis, curta, a superior 1/2 do compr. a tão longa quanto a espiguetas; antécio inferior estaminado ou neutro; lema inferior semelhante à gluma superior; pálea inferior presente ou ausente; antécio superior bissexuado; lema superior coriáceo, ruguloso, margens involutas; pálea superior de mesma textura que o lema, frequentemente levemente recurvada. Estames 3, estigmas 2.

COMENTÁRIO

Paspalidium Stapf é um gênero com ca. 40 espécies de regiões tropicais e subtropicais do globo, com maior diversidade no Velho Mundo (Clayton & Renvoize, 1986; Shouliang & Phillips, 2006; WFO, 2020).

Kellogg (2015) sugeriu a sinonimização de *Paspalidium* em *Setaria* P. Beauv. com base no fato de que o estudo de filogenia molecular de Morrone et al. (2014) mostrou que as espécies de ambos os gêneros estão mescladas dentro do clado da subtribo Cenchrinae, entretanto, como destacado pela própria autora, essa medida não seria suficiente para tornar *Setaria* monofilético. Desta forma, por enquanto *Paspalidium* foi mantido como um gênero independente de *Setaria* aqui na Flora do Brasil online.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

- Clayton, W.D. & Renvoize, S.A. (1986) Genera graminum. Grasses of the world. *Kew Bulletin Additional Series* 13: 1–389.
- Kellogg, E.A. (2015) Flowering plants, monocots, Poaceae. In: Kubitzki K, ed. *The families and genera of vascular plants, Vol. XIII*. Cham: Springer International, 1–416.
- Morrone, O., Aliscioni, S.S., Veldkamp, J.F., Pensiero, J.F., Zuloaga, F.O. & Kellogg, E.A. (2014) Revision of the Old World species of *Setaria* (Poaceae: Panicoideae: Paniceae). *Systematic Botany Monographs* 96: 1–161.
- Shouliang, C. & Phillips, S.M. (2006) 172. *Paspalidium* Stapf. In: Wu, Z.Y., Raven, P.H. & Hong, D.Y. (eds.) *Flora of China. Vol. 22 (Poaceae)*. Beijing/St. Louis: Science Press/Missouri Botanical Garden Press.
- WFO (2020): *Paspalidium* Stapf. Published on the Internet; <http://www.worldfloraonline.org/taxon/wfo-4000028286>. Accessed on: 30 Dec 2020.
- Zuloaga, F.O., Morrone, O., Davidse, G., Filgueiras, T.S., Peterson, P.M., Soreng, R.J. & Judziewicz, E.J. (2003) Catalogue of New World Grasses (Poaceae): III. Subfamilies Panicoideae, Aristidoideae, Arundinoideae, and Danthonioideae. *Contributions From the United States National Herbarium* 46: 1–662.

Paspalidium geminatum (Forssk.) Stapf

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Paspalidium geminatum*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Panicum geminatum* Forssk.

homotípico *Setaria geminata* (Forssk.) Veldkamp

heterotípico *Paspalidium paludivagum* (Hitchc. & Chase) Parodi

DESCRIÇÃO

Descrição adaptada de Morrone et al. (2014; sob *Setaria*)

Plantas perenes, rizomatosas; colmos até 2 m alt., decumbentes, rastejantes e estoloníferos, enraizando e ramificando nos nós inferiores, entrenós esponjosos, glabros; nós glabros. Folhas glabras; lâminas lineares, 10–30 x 0,2–1,2 cm, planas a involutas, base atenuada, ápice subulado, margens membranáceas; lígula ciliada; colo glabro. Panícula racemosa espiciforme, 10–30 x 1 cm, exserta a parcialmente inclusa na folha bandeira; eixo principal triquetro, escabro; ramos primários 7–20, adpressos ao eixo principal, 1–4 cm compr., 0,5–1 mm larg., curtamente alados, terminando em uma ponta nua; espiguetas solitárias, alternadas ao longo da ráquis, as terminais de cada ramo com uma única cerda de 1,8–2,2 mm compr. Espiguetas 1,8–2,6 x 1,2 mm, ovais, acuminadas a apiculadas, glabras; glumas membranosas, a inferior abraçando a superior na base, 1/5–1/3 do compr. da espiguetas, a superior 1/2 do compr. da espiguetas; antécio inferior estaminado; lema inferior semelhante às glumas, tão longo quanto a espiguetas; pálea desenvolvida, subigual ao lema em comprimento; antécio superior bissexuado, 1,8–2,5 x 1 mm, oval, plano-convexo, curtamente apiculado, endurecido, transversalmente rugoso, glabro.

COMENTÁRIO

Paspalidium geminatum é uma gramínea nativa da África e Ásia, acidentalmente introduzida em regiões tropicais e subtropicais de outros continentes (Morrone et al., 2014; sob *Setaria*). É típica de ambientes úmidos ou aquáticos; cresce em praias arenosas, em valas de água salobra, em bancos de areia úmidos e em pântanos; 0–1.500 m altitude (Morrone et al., 2014; sob *Setaria*). É a única espécie do gênero ocorrente no Brasil.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)





Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. A. Goeldi, 53, NY, 1147907,  (NY01147907), Pará
R.M. Harley, 16239, RB, 221024,  (RB00623237)
[Salzmann, P.], s.n., K,  (K000004624)
Ducke, A., 167, EAC (EAC0001227), Ceará
S.A. Mori, s.n., RB, 220926,  (RB00623235), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Paspalidium geminatum* (Forssk.) Stapf



Figura 2: *Paspalidium geminatum* (Forssk.) Stapf



Figura 3: *Paspalidium geminatum* (Forssk.) Stapf



Figura 4: *Paspalidium geminatum* (Forssk.) Stapf



Figura 5: *Paspalidium geminatum* (Forssk.) Stapf

BIBLIOGRAFIA

Morrone, O., Aliscioni, S.S., Veldkamp, J.F., Pensiero, J.F., Zuloaga, F.O. & Kellogg, E.A. (2014) Revision of the Old World species of *Setaria* (Poaceae: Panicoideae: Paniceae). *Systematic Botany Monographs* 96: 1–161.